



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA,
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE
1995.

Às vinte horas do dia vinte e cinco de maio de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **QUADRIGÉSIMA SEXTA** sessão ordinária, da **DÉCIMA LEGISLATURA**, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Senhor Presidente determinou ao secretário que se procedesse a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasileiro Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ata da sessão anterior, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Em seguida, o presidente determina ao senhor secretário, a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte:- Convite expedido pela PM de Assis-SP "O Médio Paranapanema e a Política do Novo Governo"; Ofício nº 152/95, expedido pela PMP., em resposta ao Req. nº 28/95, do vereador Manoel Possidônio; Ofício nº 153/95, expedido pela PMP., em resposta a ind. nº 02/95, do vereador Maurilio S. Fulaneto; Ofício nº 148/95, expedido pela PMP., em resposta ao ofício nº 39/95 de autoria deste legislativo; Ofício nº 230/95, expedido pela Secretaria dos Transportes, em resposta ao Req. nº 13/95, do vereador Paulo Cesar da Costa; Requerimento nº 29/95, do vereador Manoel Possidônio, solicitando rede de esgoto no bairro Vila Nova. Comenta o vereador, que há noventa dias, foi feito um abaixo-assinado pelos moradores e proprietários daquele bairro, para que passasse a rede de esgoto, que é de fundamental importância para os moradores. Em votação, é este requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Foram lidos ainda os seguintes projetos de leis:-

Projeto de Lei nº 10/95 da PM. concedendo uma reajuste de 20% aos funcionários municipais. Em votação para deliberação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e diz que será encaminhado às comissões competentes; e, Projeto de Lei nº 11/95 da PM., que autoriza o Poder Executivo a firmar Termos de Convênio, de Aditamento com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado dos Negócios de Agricultura e Abastecimento, objetivando construção da Casa do Trabalhador Rural. Em votação para deliberação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e diz que será encaminhado às comissões competentes. Estando a PALAVRA LIVRE, o vereador Aparecido requer a dispensa dos pareceres das comissões, referente aos Projetos de Lei nºs 10 e 11/95, e que seja colocado em 1ª e 2ª discussão e votação desta sessão. Em discussão ao Requerimento, referente ao PL nº 10/95, o vereador Manoel se manifesta favorável ao referido requerimento, dizendo que não seria justo deixar para a próxima sessão. Em votação, é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado, e que entrará na Ordem do Dia desta sessão. Entra em discussão o requerimento do vereador Aparecido em relação ao PL nº 11/95. O vereador explica que está fazendo este requerimento para a dispensa, pois o prefeito tem pressa em firmar esse convênio, visto que é um sonho de todos os vereadores e também dos trabalhadores. Bernini, comenta que já havia feito um requerimento ao prefeito, solicitando a construção de uma Casa do Trabalhador Rural. Manoel, se manifesta favorável ao requerimento, pois já que o prefeito ganhou, não pode deixar para a próxima sessão, que será daqui a quinze dias, pois corre o risco de perder o convênio, visto que é muito importante a Casa do Trabalhador, e em cidades vizinhas, as mesmas estão em fase de acabamento. Gervázio, pergunta a seu colega Manoel, se existe uma data para firmar esse convênio. Em resposta, o nobre vereador acha que sim, pois em todas as cidades vizinhas já está sendo concluídas. O vereador Gervázio, requer ao Presidente que seja deixado para estudo o referido projeto, já que não consta dele uma data para ser firmado o convênio. Aparecido, explica que o convênio não tem data marcada, quanto mais antes for aprovado, mais rápido recebe o convênio. Brasiliano, em sua opinião deve deixar para estudo, pois deve ser melhor estudado, porque todos os projetos que chegaram até aqui, foram aprovados e não



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

executados. Maurilio, se manifesta favorável ao requerimento, pois não vai sair dinheiro da prefeitura, e essa casa vai beneficiar o trabalhador. Cláudia, diz que o município está sendo privilegiado, recebendo a casa do Trabalhador, motivo pelo qual deverá ser votado quanto antes. Em votação é o requerimento rejeitado por seis votos a cinco. O Presidente declara-o rejeitado e diz que será mantido para estudo. Brasileiro, tece vários comentários, dizendo que chega até a câmara muitos projetos que são de urgência, eles são aprovados e não cumpridos, como por exemplo, a balança, que até hoje não apareceu. Manoel, diz que todos os vereadores tem que se conscientizar mais, e não ficar somente criticando o prefeito, dizendo que ele não faz nada, e que quando começa não termina. Isto não é verdade, pois as obras estão sendo concluídas, como por exemplo:- as pontes, centro comunitário, e conclui:- "Temos que ajudar o prefeito, e não ficar criticando". Comenta sobre os salários pago aos funcionários, que em pesquisa pode constatar que é o melhor da região, diz o vereador que "Assis é uma cidade com 100.000 habitantes, e os funcionários recebem um piso salarial de R\$ 144.00". Brasileiro, diz que o prefeito está no cargo há 3 anos, e ele já fez quarenta e oito pedidos, alguns deles cumpridos, pois se ele terminar o que está começado, está de parabéns. Os demais prefeitos que passaram por aqui, requisitavam verbas, o dinheiro sumia e não aparecia nada no município. O nosso prefeito até agora não fez nada, apenas concluiu a reforma da ponte e o asfalto. Faz uma reclamação dizendo que os moradores da Agua do Prato e Pirapitinga, comentaram da má conservação do cemitério, que está igual uma "capoeira", é nesse sentido que solicita ao prefeito, que determine ao fiscal geral que dê uma fiscalizada, pois se for verdade, tem que ser conservado, o cemitério não pode ficar abandonado, visto que tem dois funcionários. Aparecido, fala ao colega Brasileiro, que ele é suspeito para "meter o pau" no prefeito, porque ele também foi prefeito e nada fez para o município. Parabeniza o prefeito pelos serviços prestados ao município. Em contrapartida o vereador Brasileiro contesta a opinião do

colega Aparecido, dizendo que ele sempre quiz o bem para o município "enfrentou gente na bala e matou-os"; construiu a escola para as pessoas não ficarem analfabetas e também o centro comunitário, acabou com o que tinha em benefício da cidade, e conclui dizendo que:- até hoje não teve um "macho" pra fazer o que ele fez. Manoel acha que o vereador exagerou um pouco, quando diz que, se não fosse ele as pessoas estariam analfabetas, pois se não fosse ele seria outro pra construir escolas. Comenta que o asfalto está sendo feito com recursos próprio e não com verbas recebidas do governo por intermédio dos vereadores do PMDB, pois se fosse com recurso do governo, a prefeitura tinha contratado a ASSISPAV e faria o asfalto na cidade toda. Cláudia fala que a Prefeitura recebeu um ofício, e que em breve a escola será reformada. Parabeniza o prefeito pelos serviços desempenhados na cidade. Rubens, lembra os colegas que foi feito um repasse de verbas de 30 milhões de cruzeiros para a construção de asfalto, mas não sabe informar se essa verba chegou até a Prefeitura. Deixa um pedido ao prefeito para que se construa obstáculos na rua Adolpho Francisco Nogueira, e deixa claro que não está criticando os obstáculos, mas que se fizesse-os mais baixo. Gervázio concorda com o vereador Manoel, quando falou que não foram os vereadores do PMDB que conseguiram verbas. Mas quem conseguiu um grande aumento de ICMS para as prefeituras, foi o sr. Barros Munhoz do PMDB. Brasileiro, fala que conseguiu em São Paulo, 15 milhões para o asfalto, mas se o dinheiro não está na Prefeitura, tem que saber para onde foi. "É só fazer um levantamento na Prefeitura para descobrir". Maurílio também faz agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor prefeito, dizendo aos colegas que tem que ter paciência para se conseguir as coisas. Manoel comenta sobre uma cerca que o proprietário vizinho à praça Laura Martins, fez na referida praça, e é nesse sentido que solicita ao Prefeito um entendimento com o tal proprietário, para que juntos possam sanar o problema. Comenta ainda sobre o terreno vago das casas populares, que servirá para a construção de uma praça, e gostaria que o prefeito entrasse em contato com os moradores, para que os mesmos não jogassem lixo nesse terreno, pois fica com uma visão muito feia. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra livre, o presidente determina ao senhor secretário a leitura da ORDEM DO DIA, que constou do seguinte:- Projeto de lei nº 10/95, (concede reajuste



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

de 20% aos funcionários públicos municipais). Em discussão ao artigo 1º, do referido projeto, o vereador Manoel se manifesta favorável, pois esse aumento irá beneficiar todos os funcionários. Em votação ao artigo 1º, é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em discussão o artigo 2º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em discussão o artigo 3º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Entra em discussão o artigo 4º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados em 1ª discussão e votação. O vereador Aparecido requer ao Presidente que seja colocado em 2ª discussão e votação. Em votação ao referido requerimento é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em 2ª discussão o artigo 1º do PL nº 10/95, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão e votação englobadamente os artigos 2º, 3º e 4º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. O Presidente deixa a PALAVRA LIVRE, para quem quiser fazer uso da mesma e assinarem o livro. Aparecido, comenta que o salário está defazado, mas isso já vêm de prefeitos anteriores, razão pelo qual não se pode culpar o atual prefeito. Um ex-prefeito comentou que acabou com tudo que tinha em benefício do município, o que não é verdade, pois a prefeitura tem ICMS e repasse de verbas, para ser gasto no município, visto que não é necessário desembolsar dinheiro próprio. Comenta que Benedito Carlos Clausen foi um péssimo prefeito, fez somente um "asfaltinho", ele foi bom para os funcionários dando churrascos, levando para pescar, que muitas vezes chefes de

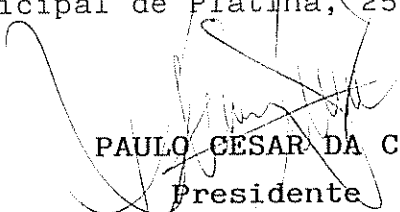


Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

famílias iam para a pescaria e o resto da família passava até fome. Ainda diz que será candidato, diz o vereador que poderá ser eleito, mas não com seu voto. Paulo solicita da vice-presidente, que assuma sua cadeira, e esta lhe concede a palavra. Usando da palavra livre, o vereador Paulo Cesar, parabeniza o prefeito pelo andamento das obras. Comenta o fato de não poder comprar o carro, devido as obras que estão sendo feitas pela Prefeitura, a mesma não pode repassar esse dinheiro, o que no momento é muito mais importante. Usando da palavra livre ainda, o nobre vereador informa ao Prefeito, que muitas vezes ele assina documentos sem ler, porque acredita nos serviços de seus funcionários, e manda expedir tais documentos aos órgãos competentes. Mas deixa consignado em ata que o Prefeito está mal assessorado com seu secretário. Hoje, recebeu um ofício em resposta a um de seus requerimentos, e diz sentir-se envergonhado pela redação do ofício. Esse funcionário desempenhou trabalhos na Câmara mas sempre criando problemas, motivo pelo qual, o ex-presidente, vereador Aparecido, resolveu demiti-lo. Acredita o vereador Paulo, que esse funcionário depois de velho, e acostumado a trabalhar, teria que aprender sempre mais, e não desaprender, ter atitudes infantis como vem tendo. Todo ser humano erra, mas sempre está procurando saber mais. Deixa claro que, esse Requerimento em relação ao campo de futebol, foi um pedido de um ex-vereador, sr. Luiz Leopoldo, que em uma de suas solicitações, gostaria que reformasse o gramado e a pintura do mesmo, ou seja, passar cal, nas linhas demarcatórias, existentes num campo de futebol. "Em minha opinião ele entenderia, mas como ele nunca entende nada, da próxima vez vou procurar ser mais objetivo, para que uma pessoa tão infantil possa entender melhor os requerimentos desta Casa". Diz o vereador, que tal funcionário é péssimo datilógrafo e fã de corretor, tornando assim os serviços muito feio. Deixa claro ainda que, essa resposta foi uma falta de respeito com a Câmara de vereadores, com o Sr. Luiz Leopoldo e a população em geral que aprecia o campo de futebol. Aparecido, parabeniza

o vereador Paulo, pela compreesão em relação a compra do carro. O Presidente agradece todos os presentes e comunica que a próxima sessão será dia 8 de junho, e declara encerrada a sessão. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ATA. Sala das sessões da Câmara Municipal de Platina, 25 de maio de 1995.



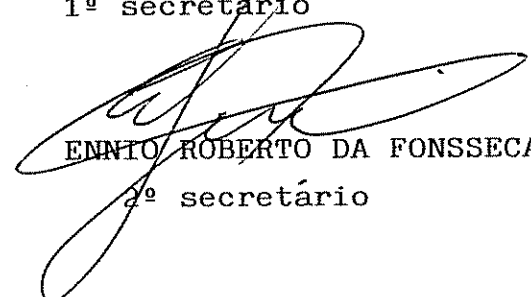
PAULO CESAR DA COSTA

Presidente



RUBENS BERNINI

1º secretário



ENNIO ROBERTO DA FONSSECA

2º secretário